

MAIS DE MEIO MILHÃO DE LIVROS VENDIDOS

MENTIRAS

EM QUE AS
MULHERES

ACREDITAM

E A VERDADE QUE AS LIBERTA



NANCY LEIGH DEMOSS


VIDA NOVA

“Alguma vez você já desejou ter uma amiga de confiança, uma sábia conselheira que você pudesse procurar para lhe dar conselhos profundamente bíblicos e puros? Alguém que lhe ajudasse a enfrentar as mais espinhosas questões da vida? Nancy Leigh DeMoss pode não ser sua amiga mais próxima, mas ela lhe dará o sólido conselho, tal como aquele do Salmo 1, pelo qual sua alma anseia. Já procuramos o aconselhamento de Nancy em mais de uma ocasião. Ela é uma mulher temente a Deus e com um coração voltado para o povo de Deus. Com sua compaixão e carinho, Nancy incentivará você ao amor e às boas ações nas páginas desta obra. Compre dois livros deste, um para você e um para sua melhor amiga!”

DENNIS E BARBARA RAINEY

“Que livro oportuno, originado em Deus e por ele aprovado! Nancy é uma amiga querida, não só minha e de minha família, mas de milhares de pessoas que a ouviram falar e a conheceram pessoalmente. Esta obra é uma contribuição bastante oportuna e fundamental para todas as mulheres. Nancy lida honestamente com a dor mais profunda na vida das mulheres, apresentando, com sensibilidade, exemplos reais e a verdade que as liberta. Sem hesitar, encorajamos todas as mulheres — tanto as sofredoras e desorientadas quanto as radiantes e felizes que desejam ajudar as outras — a estudar cuidadosamente e a aplicar em suas vidas essa incrível e prática ferramenta espiritual”

HENRY E MARILYN BLACKABY

“Nancy Leigh DeMoss, uma das mais articuladas expositoras da Bíblia no mundo cristão de hoje, escreveu um livro que espero que chegue ao topo da lista dos mais vendidos. Ele expõe os falsos conceitos que aprisionam tantas mulheres e as liberta dessas mentiras. Eu o recomendo enfaticamente.”

CHARLES COLSON

“A mulher de hoje é bombardeada e confundida por muitas mensagens falsas. Essas mentiras podem ser originárias de experiências dolorosas da infância ou de uma mídia que enfatiza a beleza e o glamour acima de tudo. Ou talvez de uma cultura que diz às mulheres que seu papel como esposa e mãe não conta tanto quanto uma carreira. Ou uma tendência mais egoísta sugira que, se seu casamento não a faz feliz, ela deve salvar a si mesma. Nesse livro, Nancy Leigh DeMoss mostra Satanás como a fonte dessas mentiras e direciona as mulheres de volta à verdade encontrada somente na Palavra de Deus. Não importa qual problema a mulher de hoje enfrente — culpa, vícios, um casamento infeliz, a tendência de colocar a carreira acima da maternidade, filhos com problemas e outros incontáveis desafios —, Nancy nos lembra de que existe uma resposta, e ela se encontra em Deus. Deus é suficiente.”

TIM E BEVERLY LAHAYE

SUMÁRIO

Agradecimentos.....	9
Prefácio	11
Introdução	13

SEÇÃO UM: FUNDAMENTOS

Prólogo.....	25
CAPÍTULO 1: Verdade... ou consequências.....	27

SEÇÃO DOIS: MENTIRAS EM QUE AS MULHERES ACREDITAM SOBRE ...

CAPÍTULO 2: ... Deus.....	43
CAPÍTULO 3: ... si mesmas.....	61
CAPÍTULO 4: ... o pecado.....	89
CAPÍTULO 5: ... prioridades.....	113
CAPÍTULO 6: ... o casamento.....	133
CAPÍTULO 7: ... os filhos.....	163
CAPÍTULO 8: ... as emoções.....	189
CAPÍTULO 9: ... as circunstâncias.....	211

SEÇÃO TRÊS: CAMINHANDO NA VERDADE

CAPÍTULO 10: Combatendo as mentiras com a verdade.....	237
CAPÍTULO 11: A Verdade que nos liberta.....	249

Epílogo.....	263
Recursos adicionais	265

AGRADECIMENTOS

Como acontece em qualquer grande empreendimento, este livro foi um esforço de equipe. Sou grata a muitos amigos e colegas queridos que trabalharam comigo para dar à luz esta mensagem. Entre eles, ofereço um agradecimento especial para:

A equipe da Moody Publishers — que alegria foi trabalharmos juntos. Vocês, membros da equipe, foram os primeiros a ter a visão da publicação desta mensagem. Sem o seu encorajamento, este livro poderia nunca ter sido escrito. E obrigada, Anne Scherich, por sua ajuda com os retoques de última hora.

Lela Gilbert — você é minha alma gêmea. Obrigada por dar o exemplo de um compromisso corajoso para andar na Verdade, por me ajudar a pensar em algumas daquelas questões difíceis que estão no meu e no seu coração e a expressá-las.

Dr. Bruce Ware — seu amor pela Verdade é contagiante. Agradeço a cobertura espiritual e a proteção que o Senhor Deus me proporcionou por meio da cuidadosa revisão teológica e da contribuição extremamente útil que me concedeu.

Becca Craven, Del e Debra Fehsenfeld, Sandra Hawkins, Janet Johnson e Monica Vaught — obrigada por terem me ajudado de muitas maneiras, inclusive fornecendo auxílio à pesquisa e/ou fazendo sugestões sobre o manuscrito. A ajuda de vocês foi fundamental.

Esposas dos funcionários da Life Action Ministries — perdi a conta do número de vezes que vocês enviaram mensagens encorajadoras, escritas ou de voz, pararam para perguntar como o livro estava indo ou me enviaram pratos feitos em suas casas enquanto eu estava em reclusão escrevendo. Suas vidas adornam o evangelho e refletem a beleza da Verdade.

Meus queridos “amigos de oração” — como sou abençoada por ter vocês “vigiando” minha alma. Obrigada por se colocarem ao meu redor e por me apoiarem no meio da batalha. Suas orações me deram coragem e me ajudaram a permanecer fiel à Verdade.

Finalmente — a eternidade não será suficiente para expressar minha gratidão a ti, Senhor Jesus. Tu és a Verdade que me libertou e eu te amo de todo o meu coração!

PREFÁCIO

Nancy Leigh DeMoss, uma mulher de compaixão e percepção aguçadas, teve a coragem de mergulhar nas profundezas das ilusões e desilusões femininas, em suas esperanças, medos, falhas e tristezas, muitas das quais poderiam ser evitadas se não fossem as mentiras propagadas há mais de trinta anos, tais como: “Você pode ter tudo que quiser”; “Não caia na armadilha da compaixão”; “Qualquer coisa que um homem faz você pode fazer melhor”, etc.

Mas é claro que as mentiras começaram muito antes disso. A mulher que Deus deu ao primeiro homem, Adão, deu ouvidos ao Murmurador: “Que foi que Deus disse?”. Eva deu ouvidos à serpente do jardim. E aí, em vez de protegê-la das mentiras que estavam circulando, o marido dela, ao contrário, disse: “Se é isso que a mocinha quer, é isso que terá”. Conseqüentemente, o pecado entrou no mundo e, por meio do pecado, a morte. Eva rejeitou o que lhe fora dado, tomou posse do que não lhe fora dado e declarou: “Minha vontade será feita”.

Graças a Deus há uma redenção. Uma jovem humilde no vilarejo de Nazaré foi visitada por um anjo, que lhe trouxe uma mensagem surpreendente. Maria se tornaria a mãe do Filho de Deus. Embora estivesse profundamente perturbada, ela aceitou a mensagem. “Aqui está a serva do Senhor”, ela respondeu. “Cumpra-se em mim a tua palavra.”

Minha oração é que o Espírito de Deus a dirija durante sua leitura deste livro tão necessário. “A essência da verdadeira salvação”, a autora escreve, “não é uma questão de profissão de fé ou desempenho; antes, trata-se de uma transformação: ‘se alguém está em Cristo, é nova criação; as coisas velhas já passaram, e surgiram coisas novas’.”

ELISABETH ELLIOT

INTRODUÇÃO

Banida do Éden, vestindo roupas de peles de animais, seu marido magoado com ela e a caminho de se tornar a mãe do primeiro filho assassinado — e também a mãe do primeiro assassino —, Eva deve ter se sentido bastante deprimida.

Sozinha.

Derrotada.

Um fracasso.

Quão difícil deve ter sido caminhar com Adão, partindo do leste do Éden, para entrar em um mundo no qual o simples fato de permanecer vivo já seria uma luta. Quão difícil deve ter sido conhecer o paraíso e, depois, ser mandada embora dele.

O que Eva deve ter desejado mais que tudo naquele momento?

O que *você* teria desejado?

Acredito que, de todo o coração, Eva deve ter desejado poder voltar ao instante pouco antes de comer do fruto proibido — quando seu braço ainda estava estendido para alcançar os galhos da Árvore do Conhecimento do Bem e do Mal e ainda era possível escapar daquilo.

Ela desejava voltar atrás e poder refazer tudo, ter feito as coisas corretamente na primeira vez.

Também somos como Eva.

Todas nós passamos por derrotas e fracassos, problemas e períodos tumultuados.

Todas nós demonstramos um coração egoísta, um espírito rabugento, bem como raiva, inveja e amargura em algum momento.

Alguns de nossos fracassos podem não ser tão extremos quanto o de Eva. Não são eventos públicos e catastróficos. Talvez sejam apenas “pequenos” lapsos. Mas ainda revelam o quão longe nossos corações estão de onde deveriam estar. E desejamos refazer tudo, ter vidas de harmonia e paz.

Sempre que lidero uma conferência de mulheres, peço que cada mulher preencha um cartão de oração para que nossa equipe de oração possa interceder por elas durante o fim de semana. Após a conferência, levo os cartões para casa e os leio. Em mais de uma ocasião me peguei chorando por causa desses cartões, com o coração pesado por muitas mulheres cristãs cujas vidas estão em frangalhos.

Mulheres cujos casamentos estão por um fio. . .

Mulheres cujos corações doem pelos filhos. . .

Mulheres que estão sobrecarregadas com as falhas e feridas do passado. . .

Mulheres com intensas lutas pessoais. . .

Mulheres cheias de dúvidas, confusas sobre suas vidas espirituais. . .

Essas mulheres são mulheres de carne e osso. Suas histórias são reais. Muitas frequentaram a igreja durante toda a vida. Algumas delas frequentam a mesma igreja que você. Uma delas pode ser a professora do seu filho na escola dominical. Algumas frequentam o grupo de estudo bíblico toda semana – ou podem até ser líderes desse grupo. Na maioria dos casos, você jamais seria capaz de adivinhar o que se passa dentro de seus corações. Quando lhes perguntam como estão, sorriem e dizem: “Tudo bem”.

Mas são as histórias dessas mulheres que me forneceram o ímpeto para escrever este livro.

Por favor, entenda que esses não são testemunhos isolados. Não estou falando de algumas mulheres radicais e “problemáticas”. Li e ouvi histórias suficientes para encher as páginas deste livro.

Nossa cultura está passando por uma epidemia de “doença da alma”, não apenas entre as mulheres “lá fora”, no mundo, mas entre muitas de nós, na igreja.

Na verdade, se eu tivesse que descrever uma grande porcentagem das mulheres cristãs que conheci e com quem conversei nos últimos anos, escolheria uma ou mais das seguintes palavras:

<i>desgastada</i>	<i>derrotada</i>	<i>confusa</i>	<i>tensa</i>
<i>esgotada</i>	<i>deprimida</i>	<i>raivosa</i>	<i>insegura</i>
<i>acabada</i>	<i>envergonhada</i>	<i>frustrada</i>	<i>solitária</i>
<i>sobrecarregada</i>	<i>emocionalmente desencorajada</i>	<i>instável</i>	<i>temerosa</i>

... e, sim, até mesmo suicida

Você provavelmente se surpreenderia ao saber quantas pessoas, em qualquer público específico de mulheres cristãs, consideraram a hipótese de tirar a própria vida – algumas delas nas últimas semanas ou nos últimos meses. Não tenho dúvida de que há pessoas lendo este parágrafo que já

chegaram ao fim de suas forças. Talvez você esteja entre elas. Talvez você sinta que simplesmente não vale a pena ir adiante. Deixe-me apenas dizer-lhe algo, minha querida: “*Há esperança!*”. A leitura deste livro não fará com que seus problemas desapareçam, mas acredito que irá colocá-la na direção de Alguém que pode ajudar. Por favor, continue lendo.

Escravidão é outra palavra que me vem à mente quando penso nas mulheres cristãs contemporâneas. A grande maioria das mulheres que conheço está em cativeiro — não são livres, muitas vezes com sua própria conivência. Por exemplo, muitas mulheres vivem sob uma nuvem de culpa pessoal e condenação. Elas não são livres para desfrutar da graça e do amor de Deus.

Muitas são escravas do passado. Seja como resultado de seus próprios fracassos ou dos fracassos dos outros, carregam sobre os ombros cangas pesadas que levam para onde quer que vão, arrastando-as pela vida.

Outras são escravas do que a Bíblia chama de “medo humano”: são tomadas pelo medo da rejeição, pelo medo do que as pessoas pensam delas e pelo desejo de aprovação. Outras ainda são prisioneiras emocionais, escravizadas pela preocupação, pelo medo, pela raiva, pela depressão e pela autopiedade.

Uma das principais áreas de escravidão que as mulheres expressam está relacionada à comida — ouvi isso de mulheres de todos os tamanhos e formas. Algumas não conseguem comer; outras não conseguem parar de comer. Todas elas estão em cativeiro.

Não pretendo insinuar que todas as mulheres são “casos perdidos” (embora haja momentos em que todas nós achemos que somos!). Mas estou dizendo que, em geral, as mulheres cristãs estão com problemas — problemas profundos —, os tipos de problemas que requerem mais do que remédios e soluções superficiais.

Quando nos voltamos para as Escrituras, elas nos lembram que Deus não pretendia que as coisas fossem assim. Lemos as palavras de Jesus no Evangelho de João e sabemos que Deus tem algo melhor para nós:

EU VIM PARA QUE TENHAM VIDA,
E A TENHAM COM PLENITUDE.

JOÃO 10.10

Olhando para sua vida, você diria que está experimentando a vida plena que Jesus veio dar? Ou você se vê apenas existindo, enfrentando, lutando, sobrevivendo?

Não estou perguntando se você tem uma vida livre de problemas. Na verdade, algumas das mulheres mais cheias de alegria que conheço são mulheres que estão vivenciando casamentos dolorosamente difíceis, que choraram ao lado da sepultura de um filho ou de uma filha, que foram diagnosticadas com câncer ou que cuidam de um pai idoso com Alzheimer. Mas, de alguma forma, em meio aos problemas e à dor, elas descobriram uma fonte de vida que lhes permite atravessar o vale com paz, confiança e integridade.

E você? Você se identifica com algumas das mulheres cujas histórias compartilhei? Existem áreas de escravidão em sua vida?

E se eu lhe dissesse que, em vez de ser infeliz, frustrada e em cativeiro, você pode ser

<i>livre</i>	<i>confiante</i>	<i>alegre</i>
<i>graciosa</i>	<i>satisfeita</i>	<i>serena</i>
<i>amorosa</i>	<i>estável</i>	<i>radiante</i>

Essas palavras descrevem o tipo de mulher que você gostaria de se tornar?

Talvez você já esteja experimentando a graça e a paz de Deus em sua vida. Provavelmente você conhece outras mulheres que estão vivendo em cativeiro, embora afirmem ter um relacionamento com Cristo. Você gostaria de aprender sobre como mostrar a elas o caminho para a liberdade?

Não estou falando sobre uma fórmula mágica que fará com que os problemas desapareçam, não estou oferecendo quaisquer atalhos para uma vida fácil nem estou prometendo a ausência de dor e de dificuldades. A vida é dura, não há maneira de contornar isso. Mas estou falando sobre passar pelas realidades da vida – problemas como rejeição, perda, decepção, feridas e até morte – em liberdade e em verdadeira alegria.

Você diz: “É isso o que eu quero! Quero isso para mim, quero isso para outras mulheres que conheço. Por onde começamos?”

Ao longo de anos sofrendo ao lado de mulheres por causa de seus fardos e problemas e buscando respostas reais na Palavra de Deus, cheguei

a uma conclusão simples, mas profunda, sobre a raiz da maior parte das nossas lutas:

MENTIRAM PARA VOCÊ E PARA MIM.
NÓS FOMOS ENGANADAS.

Nas páginas seguintes, convido você a dar um passeio comigo de volta ao local em que todos os nossos problemas começaram: o Jardim do Éden, a primeira casa de Adão e Eva, um ambiente perfeito e ideal. O que aconteceu nesse cenário tem hoje um inevitável resultado na vida de cada uma de nós como mulheres.

Quero que você veja como uma mentira foi o ponto de partida para todos os problemas na história do universo. Eva escutou essa mentira, acreditou nela e agiu de acordo com ela. Cada problema, cada guerra, cada ferida, cada relacionamento despedaçado, cada mágoa – tudo remonta a uma simples mentira.

Como as mentiras costumam fazer, essa primeira mentira cresceu e gerou mais mentiras. Eva acreditou na mentira, e nós, as filhas de Eva, seguimos seus passos – escutando, acreditando e agindo de acordo com uma mentira após a outra. (Ao longo deste livro, você encontrará anotações fictícias do “Diário de Eva”. Elas se destinam a sugerir algumas das mentiras às quais Eva pode ter sido vulnerável em diferentes períodos de sua vida. O “diário” dela pode até parecer um pouco com o seu, em alguns trechos.)

As mentiras que têm confrontado as mulheres de todas as eras são impossíveis de enumerar. Mas algumas delas parecem afligir particularmente as mulheres cristãs em nossos dias. Meu objetivo neste livro é expor essas mentiras pelo que elas realmente são. Algumas das mentiras que vamos enfrentar são tão amplamente aceitas que você pode ter dificuldade em reconhecê-las como mentiras. Mas as “melhores” mentiras são aquelas que mais se parecem com a Verdade. As “mais novas” mentiras são as mais antigas.

Além de expor algumas das mentiras mais comumente aceitas por mulheres cristãs, quero tirar a máscara daquele que nos diz essas mentiras. Satanás se apresenta como um “anjo de luz” (2Coríntios 11.14). Promete

felicidade e finge querer o melhor para nós. Mas ele é enganador e destruidor, e está determinado a destronar a Deus, levando-nos a nos alinhar a ele contra Deus. Quero que você veja como Satanás pode ter usado algumas das mais sutis mentiras (ou meias verdades) para enganar e destruir você e aqueles que você ama.

Mas devemos fazer mais do que identificar o Enganador e suas mentiras. Quero apresentar a você o poder da Verdade e mostrar-lhe como acreditar e agir de acordo com a Verdade constitui nosso caminho para a liberdade, não apenas para a sobrevivência ou para a fuga, mas para a liberdade verdadeira e gloriosa em meio a esse mundo caído, corrupto e ferido.

No início da semana, enquanto estava caminhando e meditando em várias passagens da Bíblia, o Senhor despertou meu coração para os dois últimos versículos do livro de Tiago:

MEUS IRMÃOS, SE ALGUM DE VÓS SE DESVIAR DA VERDADE E
ALGUÉM O RECONDUZIR A ELA, SABEI QUE AQUELE QUE FIZER
UM PECADOR RETORNAR DO ERRO DO SEU CAMINHO SALVARÁ
DA MORTE UMA VIDA E COBRIRÁ UMA MULTIDÃO DE PECADOS.

TIAGO 5.19,20

Imediatamente senti que, nessa passagem, o Senhor estava me dando o objetivo e a missão de escrever este livro. Milhões de mulheres cristãs foram enganadas e se desviaram da Verdade. Pedi ao Senhor que usasse este livro para ajudar a restaurar algumas dessas mulheres, para livrá-las do cativeiro e libertá-las para caminhar em sua graça, em seu perdão e em sua vida abundante.

Algumas das coisas que tenho a dizer serão irritantes. Não tentei ser “politicamente correta” ou simplesmente escrever alguns pensamentos agradáveis com os quais todos concordariam. Em minha opinião, só a cirurgia radical — isto é, um ajuste radical de nossa forma de pensar — chegará à raiz de nossos corações doentes e nos curará. Às vezes, a verdade dói; dificilmente ela é popular. Mas eu não seria amorosa ou bondosa se falhasse em compartilhar com você a Verdade que pode libertá-la.

Duas histórias testemunham o poder da Verdade:

Estou livre! Eu tinha perdido a esperança de que isso era possível, mas Deus me libertou completamente de anos de escravidão.

Essas foram as palavras de uma jovem esposa em um encontro informal em que ela começou a compartilhar comigo o que Deus vem realizando em sua vida. Ela me contou como havia sido escrava de certo hábito desde que tinha treze anos de idade:

Tentei parar várias vezes, fiz tudo o que sabia fazer, incluindo o estudo da Bíblia, a oração e a prestação de contas a uma amiga, mas continuava falhando. Quando eu estragava tudo, confessava meu pecado e pedia perdão a Deus, mas no fundo do coração sabia que iria cair de novo. Simplesmente não conseguia parar.

Essa mulher é cristã há muitos anos; ela e o marido participam ativamente do ministério cristão; ela tem um coração autêntico e sedento pelo Senhor e está envolvida em compartilhar sua fé e ministrar aos outros. Mas nunca havia sido capaz de remover a enorme frustração e a culpa que trazia dentro de si.

Ela foi ficando mais animada conforme descrevia o processo que conduziu à libertação que desejava experimentar:

Finalmente tive a coragem de pedir ajuda a uma mulher devota mais velha. Ela me encorajou a perguntar a Deus em que mentiras eu estava acreditando. Honestamente, eu não pensava que estava acreditando em alguma mentira, mas, quando comecei a orar sobre isso, Deus abriu meus olhos e me mostrou duas áreas principais em que vinha sendo enganada. Essas mentiras tinham me mantido em cativeiro durante mais de dez anos! Uma vez que vi a Verdade, arrependi-me por acreditar naquelas mentiras e pedi a Deus para tomar de volta o território que eu tinha permitido que Satanás dominasse nessa área da minha vida.

Seu semblante já mostrava o que aconteceu em seguida. “A partir desse ponto”, disse ela, “fui totalmente liberta desse pecado que teve tanta influência em minha vida. Além disso, Deus está me dando vitória em outras áreas nas quais fui tentada no passado. Não consigo sequer começar a expressar para você a alegria e a liberdade que venho experimentando. A Verdade é tão incrivelmente poderosa!”

Testemunhei o poder da Verdade em outra situação, quando conversei com uma mulher que havia se envolvido emocionalmente com um dos pastores de sua igreja. Quando me dei conta do problema, liguei para ela no trabalho porque não sabia o quanto seu marido sabia sobre aquilo. Como ela era a recepcionista de sua própria empresa, eu sabia que poderíamos não ter muito tempo para conversar. Depois de dizer a ela quem eu era, fui diretamente ao ponto, iniciando com uma ilustração:

“Se eu olhasse pela janela no meio da noite e notasse que a casa dos meus vizinhos estava pegando fogo, correria até lá e faria o que tivesse de fazer para chamá-los a atenção e tirá-los do perigo. Se necessário, gritaria e bateria na porta. Não me preocuparia com a hipótese de que se irritassem por acordá-los no meio da noite. Não me preocuparia nem um pouco se iria ferir seus sentimentos”.

Então prossegui: “Tenho que lhe dizer que você está em uma casa em chamas; você está em grave perigo. Já que se trata de uma situação desesperadora, não vou me preocupar com o que você pensa de mim ou em não ferir seus sentimentos. Farei o que puder para avisá-la do perigo em que você se encontra e para ajudá-la a sair dessa casa em chamas antes que seja tarde demais”.

Com lágrimas nos olhos, implorei a essa mulher que percebesse a verdade do que estava acontecendo em sua vida. Implorei para que tomasse medidas drásticas imediatamente para livrar-se da situação perigosa na qual se permitira entrar.

Enquanto conversávamos, Deus iluminou o coração dessa mulher. Não posso ganhar nenhum crédito pelo que aconteceu nos dias subsequentes: “porque é Deus quem produz em vós tanto o querer como o realizar, segundo a sua boa vontade” (Filipenses 2.13). Mas que alegria foi ver essa querida senhora abraçar a Verdade sobre suas escolhas e sobre a vontade de Deus para a vida, o casamento e os relacionamentos dela. Conforme ela dava um

passo difícil após o outro, a graça de Deus a capacitava a seguir em frente, superando suas emoções, superando velhos hábitos, superando maneiras de pensar profundamente arraigadas (mas falsas). Ela começou a andar na Luz. E, na Luz, encontrou um modo de vida totalmente novo — o caminho da liberdade e da bênção.

É assim que funciona com a Verdade, e é isso que quero para você, cara leitora.

A jornada que você e eu estamos prestes a fazer juntas pode não ser fácil. Pode ser difícil e até doloroso identificar e erradicar as áreas de engano que a escravizaram. Mas conheço um “bom pastor” que a ama muito, que deu sua vida por você e que a levará pela mão a pastos verdejantes e a águas tranquilas, se você lhe permitir.

PARA A LIBERDADE FOI QUE CRISTO NOS LIBERTOU.
PORTANTO, PERMANECEI FIRMES E NÃO VOS SUJEITEIS
NOVAMENTE A UM JUGO DE ESCRAVIDÃO.

GÁLATAS 5.1

VINDE A MIM, TODOS OS QUE ESTAIS CANSADOS E
SOBRECARRREGADOS, E EU VOS ALIVIAREI. TOMAI SOBRE VÓS O
MEU JUGO E APRENDEI DE MIM, QUE SOU MANSO E HUMILDE
DE CORAÇÃO; E ACHAREIS DESCANSO PARA A VOSSA ALMA.
PORQUE O MEU JUGO É SUAVE, E O MEU FARDO É LEVE.

MATEUS 11.28 -30



SEÇÃO UM

FUNDAMENTOS



PRÓLOGO

Querido diário,

Minha cabeça está girando. Nem sei por onde começar. O dia começou tão perfeitamente – como qualquer outro dia que já tivemos. Como sempre fazemos, eu e Adão levantamos cedo para fazer uma caminhada com Deus. Esses passeios sempre foram o ponto alto do nosso dia.

Nesta manhã, ninguém disse nada por um tempo. Nós apenas desfrutamos estarmos juntos. Então Deus começou a cantar. Era uma canção de amor. Quando chegou ao refrão, começamos a cantar com ele – primeiro a voz profunda de Adão, depois me juntei a eles. Cantamos, cantamos e cantamos – canções sobre o amor, as estrelas, a alegria, e sobre Deus. Por fim, todos sentamos à sombra de uma grande árvore, perto do meio do jardim. Agradecemos a Deus por ser tão bom, dissemos a ele que tudo o que queríamos fazer era deixá-lo feliz e encontrar nossa felicidade nele. Foi um tempo muito harmonioso – sempre era quando nós três estávamos juntos.

Não sei como explicar o que aconteceu em seguida. De repente, ouvimos uma voz que nunca havíamos ouvido antes. Eu me virei e lá, olhando diretamente para mim, estava o ser mais lindo que já tinha visto. Ele falou diretamente comigo. Fez com que me sentisse importante, e logo me descobri querendo ouvir o que ele tinha a dizer.

Não estou certa do que aconteceu com Deus nesse momento. Ele não havia nos deixado. Acho que só esqueci que ele estava lá. Na verdade, por um tempo, esqueci que Adão estava lá. Senti como se estivesse sozinha com esse ser deslumbrante e misterioso.

A conversa seguinte está indelevelmente gravada em minha mente. Ele me fez perguntas – perguntas nas quais nunca tinha pensado antes. Então, ofereceu-me algumas coisas que eu nunca havia tido – coisas das quais nunca pensei que precisasse. Independência – de Deus e de Adão. Posição – sempre admirei Deus e Adão; esse ser disse que eles iriam me admirar. Conhecimento – de mistérios conhecidos apenas por Deus. Permissão – para comer o fruto da árvore no meio do jardim.

No início, só ouvi e observei. Em meu coração eu ponderava, questionava, debatia. Adão havia me lembrado muitas vezes que Deus tinha dito que não devíamos comer o fruto daquela árvore. A criatura continuou olhando nos meus olhos e falando com aquela voz suave. Eu me vi acreditando nela. Parecia tão certo. Finalmente, rendi-me. Estendi o braço – com cautela no início, depois mais ousadamente. Peguei. Comi. Entreguei-o a Adão. Ele comeu. Comemos juntos, primeiro eu, depois ele.

Os próximos momentos são um borrão. Sensações profundas que nunca tive antes. Uma nova consciência – como se soubesse um segredo o qual não deveria saber. Euforia e depressão – tudo ao mesmo tempo. Libertação. Prisão. Subindo. Caindo. Confiante. Temerosa. Envergonhada. Suja. Escondendo-me – não poderia deixá-lo me ver daquele modo.

Sozinha. Muito sozinha. Perdida. Enganada.



CAPÍTULO 1

VERDADE... OU CONSEQUÊNCIAS

“Torne-se instantaneamente um violinista de nível internacional.”

“Saiba como tocar piano... imediatamente!”

“‘Saúde instantânea’ com o toque de um botão!” (anúncio de um aparelho de cozinha)

“Perca quatro quilos em dez minutos!... um treinamento tão fácil que você o faz de pijama!”

“Dá tanta paz de espírito que deveria ser coberto por seu plano de saúde.” (anúncio de um carro popular)

“Melhore sua aparência e sinta-se mais jovem com apenas alguns minutos por dia... a chave para uma vida mais saudável e feliz.” (anúncio de uma câmara de oxigênio; preço: \$ 3.999,95)

Nossa cultura está repleta de engano. Ele está em toda parte, como ilustrado nessas estranhas alegações publicitárias. Às vezes, é fácil enxergar a mentira (como na alegação de que alguém pode se tornar um



No fundo somos todas como Eva. Cedemos à tentação e nos deixamos enganar em diversas áreas por coisas que jamais nos levarão à verdadeira felicidade.

Em *Mentiras em que as mulheres acreditam*, Nancy Leigh DeMoss expõe essas áreas de engano que mais desafiam as mulheres cristãs:

- **MENTIRAS SOBRE SI MESMAS:** *Eu não deveria me contentar com uma vida de anseios não realizados.*
- **MENTIRAS SOBRE O PECADO:** *Não consigo alcançar vitória sobre o pecado.*
- **MENTIRAS SOBRE SEU CASAMENTO:** *Se eu for submissa ao meu marido, serei infeliz.*
- **MENTIRAS SOBRE SUAS EMOÇÕES:** *Não consigo controlar minhas emoções.*
- **MENTIRAS SOBRE AS CIRCUNSTÂNCIAS:** *Não aguento mais viver assim.*

A autora mostra Satanás como a fonte dessas mentiras e direciona as mulheres de volta à verdade encontrada somente na Palavra de Deus. Não importa qual problema a mulher de hoje enfrente — culpa, vícios, um casamento infeliz, a tendência de pôr a carreira acima da maternidade, filhos com problemas e outros incontáveis desafios —, Nancy nos lembra de que existe uma resposta, e ela se encontra em Deus.

